



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

STÉFANE DOS SANTOS XAVIER

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: CONEXÃO ENTRE A
TEORIA E A PRÁTICA**

**JUAZEIRO DO NORTE
2020**

STÉFANE DOS SANTOS XAVIER

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: CONEXÃO ENTRE A
TEORIA E A PRÁTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Esp. Marcos Antonio Araújo Bezerra

JUAZEIRO DO NORTE
2020

STÉFANE DOS SANTOS XAVIER

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: CONEXÃO ENTRE A
TEORIA E A PRÁTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Licenciatura em Educação Física
do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio,
Campus Saúde, como requisito para obtenção
do Grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Esp. Marcos Antônio Araújo Bezerra
Orientador

Prof. Esp. Cicero Rodrigo da Silva
Examinador

Prof. Esp. Cícero Idelvan de Moraes
Examinador

JUAZEIRO DO NORTE
2020

Dedico esse trabalho ao professor Marcos Antônio Araújo Bezerra de Araújo por todo incentivo e apoio na construção do trabalho.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades. Ao meu orientador Marcos Antônio pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos por mais que tenha lhe dado tanto trabalho. Ao meu esposo Israel Júlio pelo amor, incentivo e apoio incondicional. Aos meus pais que sempre me apoiaram em todas as minhas decisões e neste momento tão importante em minha vida. As minhas amigas Rafaela e Vanessa que sempre esteve presente nesses momentos me apoiando e ajudando nas dificuldades. E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, a minha muito obrigada.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: CONEXÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA

¹Stéfane dos Santos XAVIER;
²Marcos Antônio Araújo BEZERRA;

¹ Discente do Curso de Educação Física - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Educação Física - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

Vivenciar na prática à docência em educação física proporciona grande crescimento, gerando uma oportunidade única de vivências incríveis com diversos profissionais da sua área ajudando na formação profissional. O objetivo do presente estudo foi relatar a experiência de estagio supervisionado em educação física em uma unidade de ensino de Juazeiro do Norte-CE. Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante o estágio supervisionado do curso de licenciatura em educação física, especificadamente com alunos de nível médio, nas quais contemplam as atividades teóricas e práticas de ensino da educação física. O resultados apontam para um processo de desafio para o estagiário, na qual ele enfrenta as potencialidades encontradas ao decorrer do estágio, nisso em seu cotidiano escolar o estagiário irá construir e aprofundar a compreensão sobre abordagens e currículos preparados como um norteador para que as aulas sejam ministradas de acordo com a necessidade de cada aprendizado. Conclui-se que a prática do estágio curricular é o momento de descoberta da identidade profissional, desenvolvimento de competências necessárias para todo o percurso profissional.

Palavras-Chave: Identidade profissional, currículo, Formação de professores

ABSTRACT

Experiencing physical education teaching in practice provides great growth, generating a unique opportunity for incredible experiences with several professionals in your area helping with professional training. The objective of the present study was to report the experience of supervised internship in physical education in a teaching unit in Juazeiro do Norte-CE. It is an account of experience lived during the supervised internship of the physical education degree course, specifically with high school students, in which they contemplate the theoretical and practical activities of teaching physical education. The results point to a challenge process for the trainee, in which he faces the potentialities found during the internship, in this, in his school routine, the trainee will build and deepen the understanding of approaches and curricula prepared as a guide for the classes to be taught according to the need of each learning. It is concluded that the practice of the curricular internship is the moment of discovery of the professional identity, development of necessary competences for the entire professional path.

Key words: Professional identity, curriculum, Teacher training

INTRODUÇÃO

Pode-se definir o estágio supervisionado como fonte de pesquisa prática indispensável para ampliação dos conceitos teóricos, gerando uma reflexão sobre os impactos causados no ambiente escolar e as possíveis transformações que podem ocorrer com novos pensamentos metodológicos dos universitários(LIMA e PIMENTA, 2018). O estágio supervisionado tem na sua finalidade servir como meio de interação e junção entre os conhecimentos prévios adquiridos ao longo da vida acadêmica com a prática no campo de atuação (JANUÁRIO, 2008).

As diversas fases do estágio escolar desde o infantil, fundamental, ensino médio e educação especial proporciona aos discentes de licenciatura a se desenvolverem de forma criativa com as diversas situações que podem ocorrer no cotidiano da sala de aula (BARROS et. al.,2011).

De acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 o estágio obrigatório possui caráter educativo, não podendo ser vinculado ao trabalho acessível, é obrigatório à contratação de seguro para o indivíduo, e deve possuir supervisor responsável pelos discentes, garantido à troca de experiências para melhor desenvoltura em classe, assegurando os alunos a terem aulas de qualidade.

O aprendizado por meio das experiências independentemente do campo de atuação é de suma importância para colecionar momentos e experiências de como é a verdadeira realidade do dia a dia de um professor, suas dificuldades e como contorná-las, (SCALABRIN e MOLINARI, 2013).

Vivenciar na prática à docência em educação física proporciona grande crescimento, gerando uma oportunidade única de vivências incríveis com diversos profissionais da sua área ajudando na formação profissional e pessoal com trocas de experiências e apoio ao longo do cotidiano de prática do estágio (SANTOS et. al.,2016).

A temática escolhida nesse estudo se justifica por possibilitar a produção de material de grande relevância para futuros formandos atuando como agregador de conhecimento, que podem ser usados por futuros formandos afim de preparar e contextualizar, já que aulas práticas possibilitaria um aproveitamento integral estagiários com a observância de um estágio curricular onde a situação ideal seria as aulas de educação física vista de forma completa; teórica e em sua prática, uma visão da qual

disciplina, na qual os mesmos supervisionavam cada plano de aula dois dias antes de serem ministrados, seguindo os conteúdos da tabela 2.

Tabela 2 – Descrição dos conteúdos ministrados

1º ano	2º ano	3º ano
Esportes adaptados	Políticas públicas	Esporte e mídia
Esportes paraolímpicos	Corrida de orientação	Impactos sócios econômicos no esporte
Jogos e brincadeiras	Projetos sociais esportivos	Musculação na adolescência
Esportes individuais e coletivos	Uso de drogas na performance esportiva	

Fonte: Própria autora 2020

RESULTADOS e DISCUSSÃO

Através do processo de observação foi possíveis verificar que os professores colaboradores dispunham de formas didáticas metodológicas diferenciadas, onde destaca-se aulas expositivas e aulas monótonas apenas com atividades escritas sem a interação dos educandos. Silva (2015) relata que na docência escolar os profissionais da educação enfrentam no cotidiano situações desafiadoras levando os a mudarem a metodologia de suas aulas.

Com a proposta de mudança de paradigma a estagiária propôs uma metodologia diferenciada, a fim de aplicar método ativos de aprendizado, porém houve muita resistência por parte dos discentes, visto que a metodologia clássica do docente já estava enraizada na turma. Benites (2012) diz que cada professor possui sua forma de desenvolver suas aulas, onde o estagiário deve possuir boa interação com o educador para juntos construírem a melhor forma de aplicabilidade dos conteúdos.

Em outra turma a proposta de intervenções e dinâmicas diferenciadas promovidas pela estagiária despertaram o interesse pelas aulas por fugirem do método tradicional e buscarem novas formas de se reinventarem, ponto esse que serviu como incentivo para continuação da prática docente. Ribeiro (2015) relata que se percebe um maior comprometimento por parte dos estagiários em relação aos docentes escolares, pois estão em busca de seu espaço no ramo profissional,

diferentemente dos que já atuam no mercado de trabalho que acabam diminuindo a qualidade das aulas ao longo do tempo.

As turmas do primeiro ano se destacavam como mais difíceis de se trabalhar, em tese, tal fato ocorra por falta de maturidade, pois os mesmo se demonstravam mais agitados que as demais turmas. As turmas de segundo e terceiro ano, apresentavam mais interação. Fato que se destaca é falta de espaço físico para as práticas do que foi explicado em aula, transformando os conteúdos teóricos sem relevância. De acordo com Costa Filho (2015) experiências adquiridas durante o processo de capacitação gera um enorme crescimento profissional com o enfrentamento de obstáculos ao longo do percurso.

A elaboração das aulas partiu do plano anual da escola, que leva em conta as necessidades do aprendizado dos alunos em questão, esses conteúdos são de grande importância para os alunos do ensino médio por mostrarem que a educação física está inserido não só apenas nos esportes mas na vida social, por meios de temas complexos, relacionados aos ensinamentos das atividades físicas, cognitivas e psicológicas. Estes temas envolvem a inclusão de todos e a formação de uma aula interativa. Aulas interativas na educação física consegue repassar todo o seu conhecimento e experiência de forma satisfatória pelo fato da disciplina ser mais que expressão corporal, é uma ação pedagógica (DE ALMEIDA, 2017).

Com aulas apenas de caráter teórico por não ter um local adequado para as práticas de educação física os estudantes são obrigados a ficarem em sala, onde os educandos acabam não tendo o interesse pelas aulas ou o oposto pode ocorrer de valorizar o estagiário que trouxe as aulas práticas tendo assim uma melhor dedicação pelo conteúdo, visto que a teoria pode ser aplicada na prática.

Há um processo de desafio para o estagiário, na qual ele enfrenta as potencialidades encontradas ao decorrer do estágio, nisso em seu cotidiano escolar o estagiário irá construir e aprofundar a compreensão sobre abordagens e currículos preparados como um norteador para que as aulas sejam ministradas de acordo com a necessidade de cada aprendizado(BOARO,2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática do estágio curricular é o momento de descoberta da identidade profissional, desenvolvimento de competências necessárias para todo o percurso

profissional. Pode-se evidenciar a dificuldade para obtenção de bons desempenhos durante a vivência em função da realidade que muitos alunos que não possuem uma rotina de qualidade, onde muitos trabalham no contra turno, dificultando a relação de companheirismo entre professor e aluno.

Novos estudos são necessários para compreendermos além dos estagiários, a visão dos professores orientadores e os alunos sobre as formas didáticas diferenciadas entre professor regente e universitário estagiário.

REFERÊNCIAS

BACH, Lucas Daniel; ANTUNES, Fabiana Ritter. PRÁTICAS CORPORAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CONCEPÇÕES A PARTIR DO PLANEJAMENTO COLABORATIVO. **Biomotriz**, 2016.

BARROS, José Deomar de Souza; SILVA, Maria de Fátima Pereira da; VASQUEZ, Silvestre Fernádes. A prática docente mediada pelo estágio supervisionado. **Atos de Pesquisa em Educação**, 2011.

BOARO, Djonathan André; MASSONI, Neusa Teresinha. O uso de elementos da História e Filosofia da Ciência (HFC) em aulas de Física em uma disciplina de estágio supervisionado: alguns resultados de pesquisa. **Investigações em ensino de ciências. Porto Alegre. Vol. 23, n. 3 (dez. 2018), p. 110-144**, 2018.

BORSSOI, Berenice Lurdes. O estágio na formação docente: da teoria a prática, ação-reflexão. **Simpósio Nacional de Educação; semana da pedagogia**, 2008.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

COSTA FILHO, Roraima Alves da; IAOCHITE, Roberto Tadeu. Experiências de ensino no estágio supervisionado e autoeficácia para ensinar educação física na escola. **Revista da Educação Física/UEM**, 2015.

DA FONSECA, João José Saraiva. **Apostila de metodologia da pesquisa científica**. João José Saraiva da Fonseca, 2002.

DO NASCIMENTO UCHOA, Pablo. A importância do estágio supervisionado para a formação docente: um relato de experiência. **Revista Didática Sistêmica**, 2015.

JANUARIO, Gilberto. O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. In: **Seminário De História E Investigações De/Em Aulas De Matemática**, 2, 2008, Campinas. Anais: II SHIAM. Campinas: GdS/FE-Unicamp, 2008. v. único. p. 1-8.

KRÜGER, Leonardo Germano et al. Aprendendo a ser professor de Educação Física na percepção do planejamento das aulas no estágio curricular supervisionado. **Leitura :Educação Física e Esporte, Revista Digital. Buenos Aires**, 2008.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. Cortez Editora, 2018.

RIBEIRO, Vandressa Teixeira et al. Preocupações pedagógicas e competência profissional de estudantes de educação física em situação de estágio. **Revista da Educação Física/UEM**, 2015.

ROSÁRIO, Luís Fernando Rocha; DARIDO, Suraya Cristina. A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes. Motriz. **Journal Of Physical Education**. Unesp, Rio Claro São Paulo, v. 11, n. 3, p.167-178, set e dez 2005.

SANTOS, Edivani Matias dos et al. A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: CONCEITOS E PERSPECTIVAS. **Revista Gestão Universitária**,2016.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, 2013.